

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO 2011

Valores expressos em milhares de reais

Sumário

- 01 Mensagem da Administração
- 02 Histórico da Companhia
- 03 Área de Concessão
- 04 Relação com Stakeholders
- 05 Conselho de Consumidores
- 06 Composição Acionária
- 07 Governança Corporativa
- 08 Mercado de Energia Elétrica
- 09 Comercialização de Energia
- 10 Desempenho Operacional
- 11 Investimentos
- 12 Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)
- 13 Programa de Eficiência Energética (PEE)
- 14 Sustentabilidade
- 15 Gestão de Pessoas
- 16 Tecnologia da Informação
- 17 Orientação Estratégica
- 18 Perspectivas
- 19 Reconhecimentos – Prêmios Conquistados
- 20 Balanço Social
- 21 Desempenho Econômico-Financeiro
- 22 Principais dados da Companhia

01 Mensagem da Administração

A Eletrobras Distribuição Alagoas apresenta o seu Relatório Anual de Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2011, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal. A Eletrobras mantém o compromisso de transparência empresarial ao disseminar informações relevantes para todas as partes interessadas (*stakeholders*).

A Companhia tem por objeto explorar os serviços de energia elétrica, conforme o contrato de concessão, realizando estudos, projetos, construção e operação de usinas produtoras, subestações, linhas de transmissão e redes de distribuição de energia elétrica, e a prática dos atos de comércio necessários ao desempenho destas atividades. A Companhia desenvolve também atividades de pesquisa e aproveitamento de fontes alternativas de energia, visando a sua transformação e consequente exploração como energia elétrica.

Consciente dos seus desafios, a Companhia entende que seus serviços constituem não só vetor fundamental para o desenvolvimento da sociedade e a melhoria da qualidade de vida do cidadão, mas também um instrumento para a prática de justiça social, proporcionando o acesso universal à energia elétrica, concentrando os seus esforços na melhoria dos serviços prestados aos clientes, com disciplina financeira e técnico operacional de modo a honrar seus compromissos com os *stakeholders*.

Em um ambiente econômico promissor, cujo fornecimento de energia elétrica tem crescido a taxas médias significativas, a Companhia sente-se recompensada a cada nova ligação de energia elétrica. Em 2011, foram incorporados ao cadastro de clientes 37.451 novos consumidores, representando crescimento de 4,3% em relação a 2010, alcançando 914.843 consumidores, distribuídos nos 102 municípios alagoanos.

No ano de 2011, foi concluída a ampliação de 14 subestações de 69/13,8 kV e a melhoria/ampliação de 1.081 km de redes de distribuição, bem como iniciados diversos projetos importantes que irão garantir o atendimento a demanda crescente de energia elétrica no Estado de Alagoas.

No campo da responsabilidade socioambiental, a Companhia, por meio do Programa Luz para Todos, levou eletricidade a 2.285 domicílios rurais, totalizando 88.229 ligações no período 2004/2011, superando a meta (104,2%) prevista de 84.864 atendimentos.

Em 17 de agosto de 2011, a Companhia completou 51 anos de efetiva operação em prol do desenvolvimento do Estado, momento em que a Diretoria renova seus votos de confiança acreditando que as ações realizadas nos últimos anos serão a base para um crescimento sólido e sustentável.

Reafirmamos que a Companhia manterá a busca por maiores níveis de governança corporativa, tendo como pilares o compromisso com a sustentabilidade e com a ética, garantindo a evolução na qualidade dos serviços rumo a excelência. Expressamos sinceros agradecimentos a todos que colaboraram direta ou indiretamente para a consecução de ações e alcance de resultados do exercício de 2011, destacando acionistas, conselheiros, clientes, fornecedores, empregados e imprensa.

02 Histórico da Companhia

A Companhia de Eletricidade de Alagoas – Ceal foi constituída pela Lei Estadual nº 2.137, de 08 de abril de 1959, com lavratura da escritura pública de constituição em 17 de agosto de 1960.

A Companhia Energética de Alagoas – CEAL foi criada em 1983, sob a Lei Estadual nº 4.450 de 05 de julho de 1983. Atualmente detentora do contrato de concessão nº. 007/2001, celebrado junto a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), possui o direito de explorar o serviço público de distribuição de energia nos 102 municípios alagoanos até o ano de 2015.

Em julho de 1997, a União por intermédio das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. passou a exercer o controle acionário da Companhia, oportunidade em que assumiu a maioria das ações da Companhia, a partir da aquisição de 50% das ações nominativas que se encontravam sob o controle do Estado de Alagoas.

Em junho de 2008, foi implantado novo modelo de gestão para as Empresas Distribuidoras da Eletrobras, estabelecendo direção única, integrada, buscando unificar procedimentos, aproximar empregados de diferentes culturas e fortalecer a confiança dos clientes atendidos nas diferentes regiões de atuação.

Em abril de 2010, como parte do Plano de Transformação, foi lançada a nova marca para as empresas do Sistema Eletrobras, assumindo padrão único.

Na condição de holding, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. controla grande parte dos sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do Brasil, e atua na área de distribuição por meio das empresas Eletrobras Amazonas Energia, Eletrobras Distribuição Acre, Eletrobras Distribuição Roraima, Eletrobras Distribuição Rondônia, Eletrobras Distribuição Piauí e Eletrobras Distribuição Alagoas.

Em dezembro de 2010, foi aprovada a integralização de Adiantamentos de Capital feitos pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A., totalizando R\$ 525.484, oportunidade em que a empresa passou a ter o controle integral da gestão.

03 Área de Concessão

O Estado de Alagoas, com diferentes características nos aspectos físico, econômico, social e cultural, é dividido em três regiões de atuação: Metropolitana, Zona da Mata e Agreste/Sertão.

Informações gerais a respeito da área de concessão:

- Área física de concessão: 27.767 km²
- População Estimada: 3.120.494 habitantes (IBGE 2010)
- Densidade: 112,4 Habitantes/km²
- Consumidores de Energia Elétrica: 914.843 (dez/2011)
- Municípios: 102
- Energia requerida em 2011: 3.961.983 MWh
- Energia vendida em 2011: 2.654.541 MWh
- Subestações em Operação: 37
- Potência Instalada nas Subestações: 912,3 MVA
- Linhas de Transmissão em Operação: 1.758,6 km
- Linhas de Distribuição em Operação: 35.815 km

04 Relação com Stakeholders

A política de relacionamento da Companhia é pautada pela divulgação de informações com transparência e respeito aos princípios éticos e legais, alinhados às normas a que está submetida como concessionária de serviço público.

A Companhia divulga informações aos interessados, por meio de balanços, relatórios anuais, contratos e licitações em sua página na internet (www.ceal.com.br), por meio dos telefones (55 82 2126.9300 e fax 55 82 2126.9366), correio físico (Av. Fernandes Lima, 3349 - Gruta de Lourdes - 57057-900 - Maceió-AL).

05 Conselho de Consumidores

Criado pela Lei nº 8.631/93, o Conselho de Consumidores da Companhia reúne-se ordinariamente 01 (uma) vez por mês, sendo composto por representantes das principais classes tarifárias, tem por objetivo orientar, analisar e avaliar as questões ligadas ao consumidor final.

A ANEEL, além de regulamentar a atividade, arquiva as atas, documentos e informações dos Conselhos em sua Superintendência de Mediação Administrativa Setorial.

Em 2011, realizou visitas às comunidades de Maceió e reunião no município de Craíbas, atendendo 180 reclamações de consumidores e registro de outros 28 atendimentos a clientes.

06 Composição Acionária

O capital social da Companhia, no montante de R\$ 525.484, é representado por 516.593 mil ações ordinárias e 8.891 mil ações preferenciais, todas com valor nominal de R\$ 1,00. O Governo Federal, por meio das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras detém 100% do controle acionário.

07 Governança Corporativa

Administração

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração, órgão colegiado de funções deliberativas, e por uma Diretoria, órgão executivo de administração e representação.

O Conselho de Administração é formado por até seis membros, eleitos pela Assembleia Geral, dentre os quais um é designado o Presidente, com mandato de três anos, podendo ser reeleitos. É o principal órgão na hierarquia empresarial, reúne-se ordinariamente 1 vez por mês para tratar de questões estratégicas de interesse social, exceto as privativas da Assembleia Geral.

A Diretoria é constituída por um diretor-presidente e seis diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos e exercício de suas funções em regime de tempo integral. A Diretoria é o órgão executivo de administração e representação, investida dos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, reúne-se ordinariamente uma vez por semana, podendo deliberar sobre quaisquer matérias relacionadas ao objeto social, exceto aquelas de competência da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal é formado por até três membros, sendo um indicado pelo Ministério da Fazenda, e os demais eleitos pela Assembleia Geral, dentre os quais um é designado o Presidente, todos com mandato de um ano. É o órgão fiscalizador, reúne-se ordinariamente uma vez por mês, competindo ao mesmo a tarefa de examinar e opinar sobre os atos dos administradores e gestão patrimonial, financeira e orçamentária do exercício social.

A Assembleia Geral é o órgão máximo da Companhia, possui caráter exclusivamente deliberativo, reúne todos os acionistas com ou sem direito a voto, convocados pelo Conselho de Administração, para deliberarem sobre matérias de interesse societário.

Código de Ética

Desde 2010, as empresas do Sistema Eletrobras trabalham de forma integrada com a utilização do Código de Ética. Fruto de um trabalho compartilhado com objetivo conjunto, o documento foi criado para unificar e sistematizar procedimentos que possam resultar em melhores práticas de comportamento por parte de todos os empregados.

Juntos, representantes de todas as empresas construíram o Código, documento composto por princípios éticos e compromissos de conduta. Parte de um processo de transformação, o Código de Ética também representa a visão integrada, competitiva, objetivando o fortalecimento das empresas do Sistema Eletrobras, valorizando a cultura da sustentabilidade, em prol de um futuro melhor.

O Código de Ética é uma expressão concreta da importância da dimensão ética nas decisões de todos os colaboradores e representa o compromisso com os valores e princípios em busca do alcance da missão empresarial.

O documento rege a relação de seus colaboradores com os fornecedores; prestadores de serviços; demais parceiros e clientes; sustentabilidade; relacionamento com a comunidade; sociedade; Governo; órgãos de controle e agências reguladoras, nas relações internacionais, com os concorrentes, imprensa e demais órgãos de comunicação. É um conjunto de diretrizes que visa contribuir com a transparência, a ética e o respeito entre a Companhia e os diversos públicos de interesse, no exercício da governança corporativa. O Código de Ética está disponibilizado no endereço eletrônico www.ceal.com.br

Controles Internos e Auditoria

A Auditoria Interna, subordinada ao Conselho de Administração, planeja executa e avalia as atividades de auditoria na Companhia e atende às solicitações da alta direção e de órgãos de controle externo. O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, é submetido previamente à aprovação da Controladoria Geral da União – CGU e do Conselho de Administração, que acompanham o desenvolvimento dos trabalhos.

A seleção dos trabalhos leva em consideração a materialidade (magnitude do valor ou do volume de recursos envolvidos) das áreas/funções da Companhia, suas relevâncias, vulnerabilidades e criticidade pretérita.

Em atendimento à Lei Societária, as demonstrações financeiras da Companhia são auditadas por Auditores Independentes, contratados pela Eletrobras, aos quais são garantidas condições de independência e transparência dos processos internos.

08 Mercado de Energia Elétrica

No cenário nacional, o ano de 2011 foi marcado por resultados positivos nos leilões de energia, com destaque para as fontes de energia renováveis, principalmente eólicas que alcançaram valor de R\$ 99,00 por MWh, apresentando redução significativa em relação a 2010 (R\$ 132,00). Por outro lado, o fato que ganhou destaque negativo foi a prorrogação da Reserva Global de Reversão (RGR), encargo que deveria ter sido extinto no final de 2010 e foi postergado para 2035, mantida a alíquota de 1,27% da tarifa de energia.

Outro destaque no ano foi a aprovação pela ANEEL da metodologia do terceiro ciclo de revisão tarifária, que exigirá das distribuidoras maior qualidade e eficiência na prestação dos serviços.

No Estado de Alagoas, a energia injetada no sistema da Companhia apresentou crescimento de 2,2% em relação a 2010, alcançando o montante de 3.962 GWh, sendo que 2.775 GWh foram destinados ao consumidor final, incluindo o suprimento à CELPE, aos consumidores livres e ao mercado cativo, e outros 1.187 GWh foram registrados como perdas elétricas.

Neste crescimento, foram incorporadas ao sistema 37.451 novas unidades consumidoras, repercutindo num acréscimo de 4,3% em relação a 2010, alcançando um total de 914.843 clientes.

No tocante a tarifa, a ANEEL por meio de Resolução Homologatória nº 1.193/11, de 23 de agosto de 2011, homologou reajuste tarifário anual de 5,16%, para o período de 28 de agosto de 2011 a 27 de agosto de 2012, sendo 5,74% relativo aos componentes econômicos e -0,58% relativo aos componentes financeiros.

As tarifas de uso do sistema de transmissão, vinculadas à rede básica e de fronteira, apresentaram acréscimo de 18,45%, por outro lado, as tarifas de conexão ao sistema de transmissão, apresentaram decréscimo de 5,13% em relação ao ano anterior.

Nos próximos anos, o setor estará voltado a duas questões centrais: o vencimento das concessões em 2015 e a recontração de grandes quantidades de energia velha que começam a vencer em 2012. Outro ponto de discussão será a revisão dos encargos tributários incidentes sobre a tarifa de energia elétrica, que oneram a sociedade e o setor produtivo, retraindo a capacidade de crescimento.

Há expectativa que o setor continue a buscar o aperfeiçoamento da legislação que o regula, de forma a refletir na modicidade tarifária e na prestação de serviços de qualidade, com ganhos para a sociedade em geral.

09 Comercialização de Energia

Em 2011, a Companhia participou do 12º e 13º leilões de energia elétrica de novos empreendimentos de geração, com início de fornecimento para 2014 (A-3) e 2016 (A-16), oportunidade em que declarou nula a necessidade de compra para os referidos anos.

Nas compras registradas no ano, a diferença entre a energia contratada e a requerida apresentou saldo negativo de 6,94% (273.009 MWh), levando a Companhia a vender energia no mercado de curto prazo da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), com saldo líquido a receber no final do ano de R\$ 1.364.

Descrição	2010 (MWh)	2011 (MWh)	(%)
Proinfa	66.236	65.763	-0,71
Contratos Bilaterais	3.821.130	4.112.443	7,62
Energia Comprada na CCEE	34.635	0	-100
Energia Comprada	3.922.001	4.178.206	6,53
Energia Vendida na CCEE	138.188	273.009	97,56
Energia Vendida de Fornecimento	2.505.452	2.654.541	5,95
Energia Vendida	2.643.640	2.927.550	10,74
Perda Sistema CEAL	1.210.265	1.186.515	-1,96
Perda SIN	84.095	86.707	3,11

A Companhia promoveu a consolidação de seu sistema de medição de suprimento de fronteira com a CHESF, CELPE e Consumidor Livre, a partir da automação de 54 pontos de suprimento, que passaram a funcionar on-line, garantindo maior segurança e confiabilidade à leitura, e assegurando o envio das medições diárias de suprimento de fronteira para CCEE.

As vendas totais apresentaram crescimento de 6,0% em relação a 2010, alcançando 2.654.541 MWh, comercializados no mercado cativo, com destaque para os aumentos verificados nas classes residencial (10,1%) e Comercial (6,4%).

Classes de Consumo	2010 (MWh)	2011 (MWh)	Crescimento
Residencial	924.744	1.018.464	10,1%
Industrial	467.648	474.217	1,4%
Comércio/Serviços	530.211	563.924	6,4%
Rural	147.680	153.175	3,7%
Poder Público	127.958	131.717	2,9%
Iluminação Pública	136.058	136.148	0,1%
Serviço Público	168.549	172.747	2,5%
Consumo Próprio	2.604	4.149	59,3%
Venda Total	2.505.452	2.654.541	6,0%
Consumidor Livre	117.788	103.816	-11,9%
Suprimento	14.903	17.111	14,8%
Fornecimento Total	2.638.143	2.775.468	5,2%

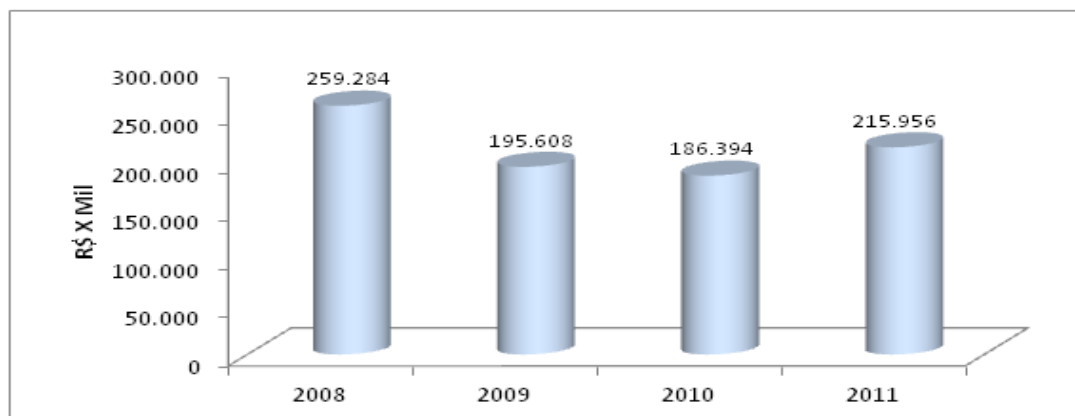
Fonte: CEAL / DRM-EM

O Consumo livre apresentou queda de 11,86% em relação a 2010, motivada pela redução de 1.700 kW na demanda da Petrobras, que otimizou os processos produtivos na unidade de Pilar.

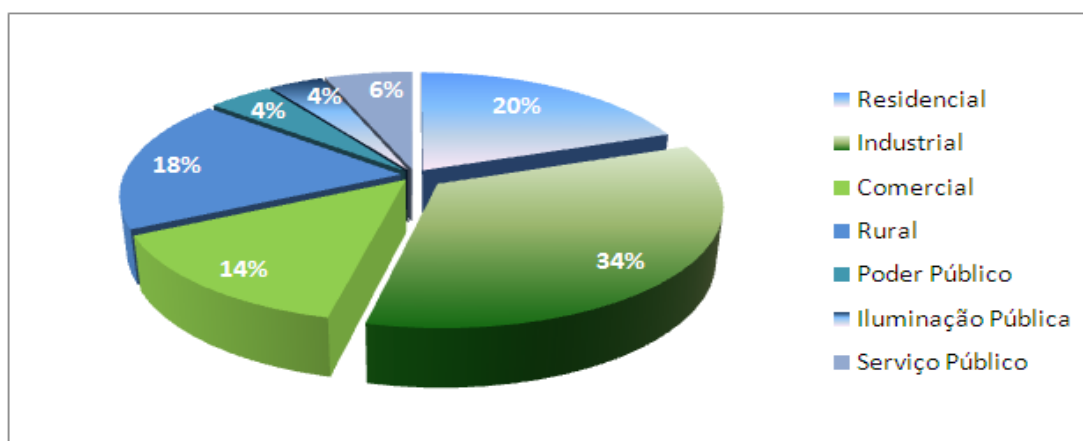
Na subclasse residencial baixa renda, que representa 27,70% do mercado residencial, houve decréscimo de 10,17% em relação a 2010, face às novas regras da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), homologada pela ANEEL por meio da Resolução nº 945/10 e Resolução Normativa nº 426/11.

Inadimplência

A inadimplência interrompe a tendência de queda, justificada pela suspensão das ações de corte de fornecimento de energia elétrica na Região Metropolitana, onde se concentra maior parte do mercado cativo, entre outros fatores, ampliando os estoques da dívida para R\$ 215.956.



Destaque para a inadimplência das classes industrial e rural, onde grande parte da dívida se encontra protegida por liminar, impedindo ações de suspensão de fornecimento e negativação de débitos.

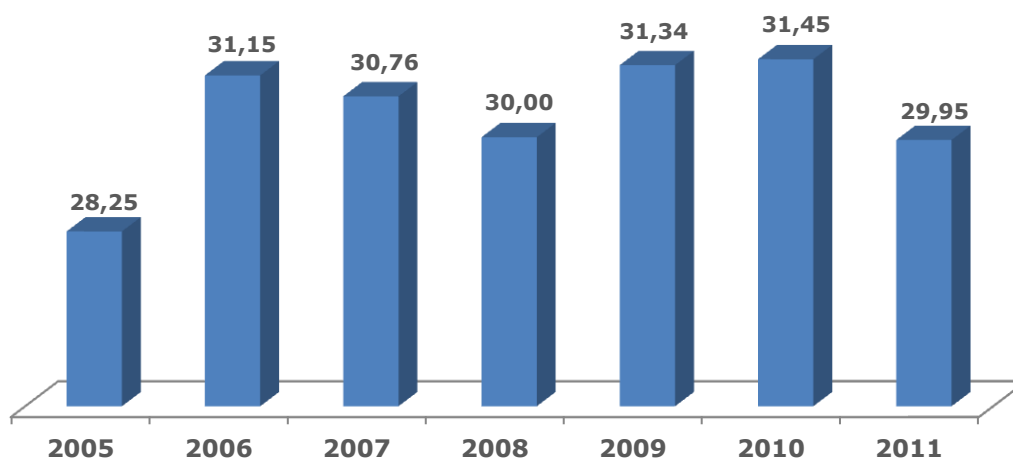


A taxa de arrecadação e faturamento - TAF, medida pela diferença entre o faturado e o arrecadado nos últimos 12 (doze) meses, apresenta recuo de 3,4% em relação a 2010, alcançando o índice de 96,4%.

Perdas Elétricas

As perdas elétricas totais (técnicas + não técnicas) no sistema de distribuição da Companhia foram de 1.186.515 MWh, correspondendo a 29,9% de toda a energia requerida. Em valores relativos representam uma redução de 1,5% em relação a 2010.

Foram realizadas 6.346 inspeções com autuação de unidades consumidoras, resultando na recuperação de 6.664 MWh, e energia agregada de 5.218 MWh.



10 Desempenho Operacional

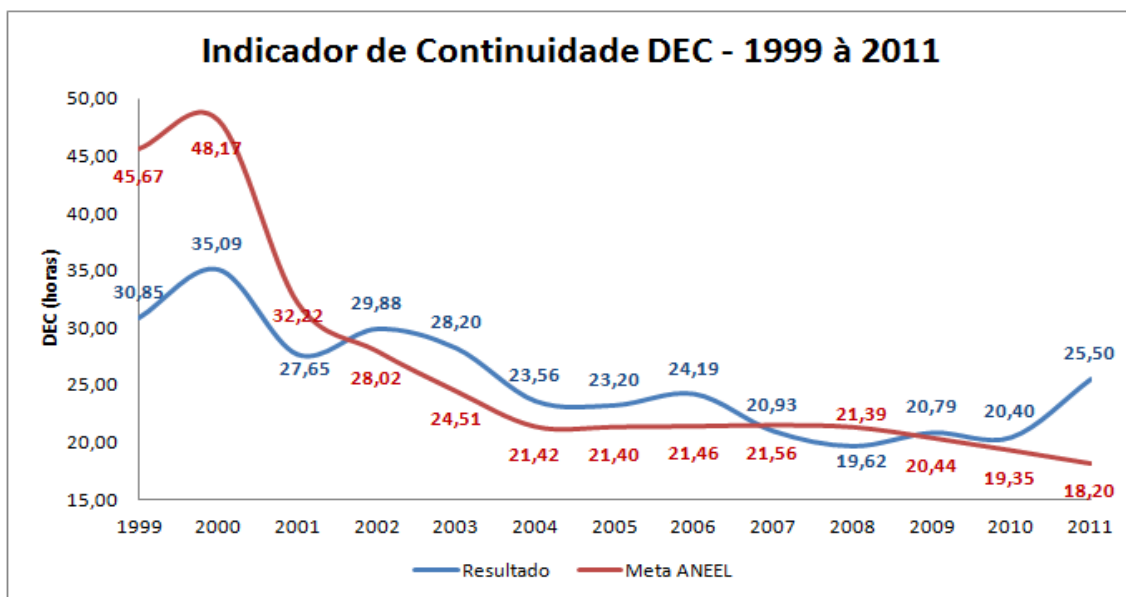
Em 2011, foram realizadas ações voltadas para a melhoria dos indicadores de qualidade de serviço e conseqüente melhoria do fornecimento de energia elétrica para a população, a saber:

- Coordenação do sistema de proteção de acordo com os estudos da proteção, propiciando maior seletividade ao sistema;
- Realização de podas de árvores e visitas sócio-educativas as usinas de açúcar, para conscientização contra as queimadas que afetam o sistema de transmissão;
- Intensificação do uso de redes do tipo compacta (*spacer*) e multiplexada, propiciando maior confiabilidade ao sistema;
- Ampliação de 13 subestações de 69/13,8 kV, a partir da substituição de transformadores e equipamentos sub-dimensionados, por outros de maior capacidade.

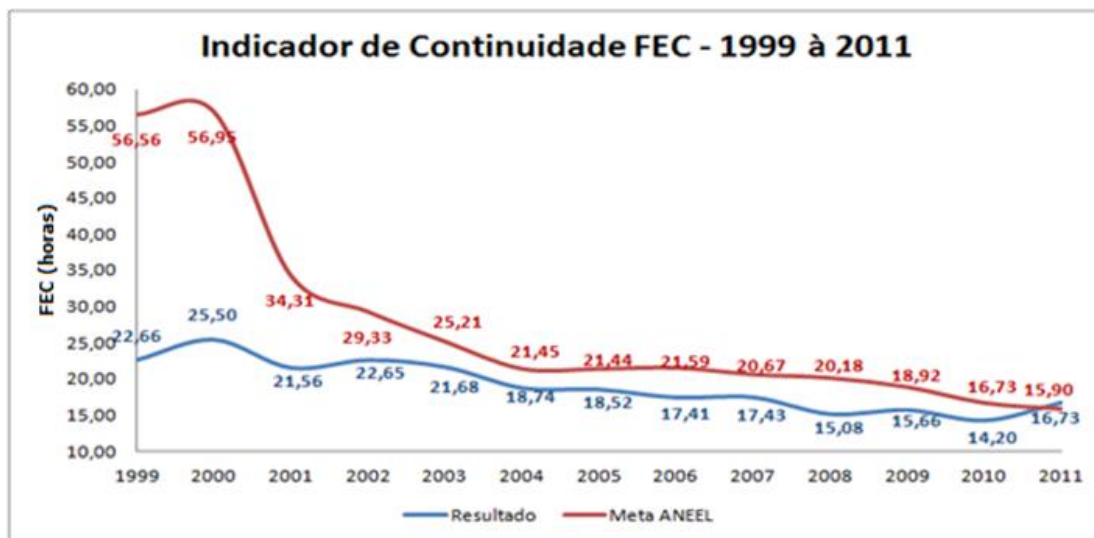
Foi percebida redução de 12,64%, em relação a 2010, nos valores pagos a título de compensação por violação dos indicadores individuais de continuidade no fornecimento: DIC - Duração de Interrupção Individual por Unidade Consumidora, FIC - Frequência de Interrupção individual por Unidade Consumidora, e DMIC - Duração Máxima de Interrupção Contínua por Unidade Consumidora; totalizando R\$ 4.466.

Indicadores de Desempenho

Em que pese os investimentos e trabalhos realizados pela área de manutenção da Companhia, no ano de 2011, o resultado dos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, aumentou em relação aos anos anteriores, ultrapassando os níveis regulatórios estabelecidos. Tais resultados foram consequência do aumento no número de desligamentos programados, com intervenções para manutenção e ampliação do sistema; aumento de ocorrências relacionadas à queda de árvores, abaloamento de postes e queimadas sob a rede; e principalmente pela implantação do sistema de gestão técnica da distribuição.



Duração equivalente, em horas, das interrupções no fornecimento de energia elétrica.

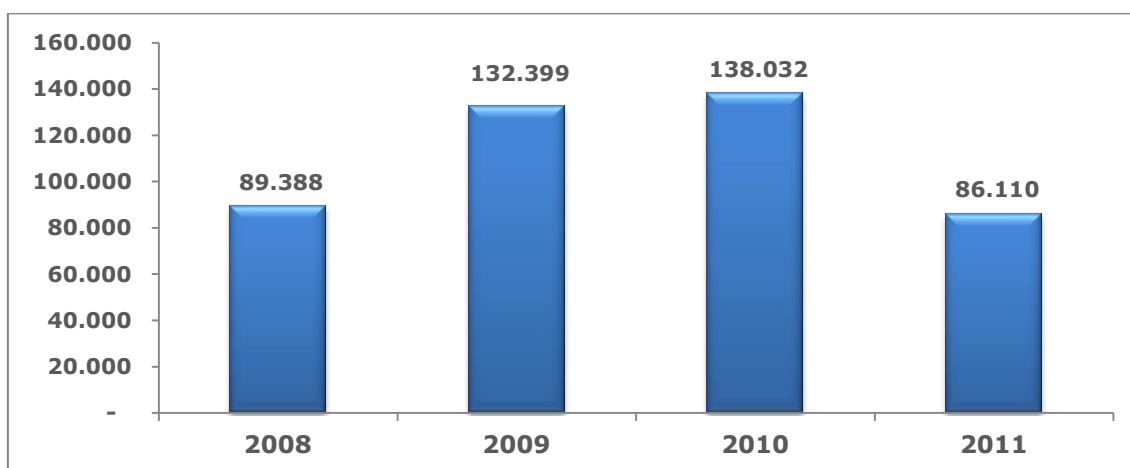


Número equivalente de interrupções no fornecimento de energia elétrica.

11 INVESTIMENTOS

No ano, os investimentos realizados pela Companhia atingiram o valor de R\$ 86.110, assim distribuídos: R\$ 20.798 no Programa Luz para Todos; R\$ 19.383 na ampliação da rede de distribuição; R\$ 36.361 na manutenção do sistema de distribuição; R\$ 5.721 na adequação do sistema de comercialização e distribuição; R\$ 3.847 na manutenção e adequação de bens móveis, imóveis, equipamentos, e ativos de informática, informação e teleprocessamento.

Esses investimentos resultaram no menor nível de execução orçamentária do PPA 2008-2011 (Plano Plurianual de Investimentos). Muitos foram os fatores que influenciaram esse resultado, sendo dois os principais: Programa Luz para Todos, onde havia expectativa de assinatura do 3º Termo de Compromisso com o Ministério de Minas e Energia e estimativa de execução de outras 14.000 ligações, cuja previsão de gasto era de R\$ 83.500; e o Projeto de Recuperação de Redes nos Municípios Atingidos pelas Enchentes cuja previsão de gasto era R\$ 55.000 e que não avançou em razão do atraso nas obras de construção dos módulos habitacionais conduzidos pelo Governo do Estado. Esses dois programas juntos representavam 61% do orçamento de investimento da Companhia.



Programa Luz para Todos

Com a publicação do Decreto nº. 7.324, de 05 de outubro de 2010, o Programa Luz para Todos foi estendido até dezembro de 2011, para que os contratos de financiamento firmados e em tramitação fossem concluídos. Em 2011, foram eletrificados 2.285 domicílios rurais, beneficiando uma população estimada em 12.000 pessoas, totalizando 88.229 ligações no período 2004/2011, superando a meta em 4,2%, nos dois Termos de Compromissos (84.864).

Termo de Compromisso MME	Previsto	Realizado	Realização
1º	53.500	56.443	105,50%
2º	31.184	31.647	101,48%

Para garantir o atendimento operacional do Programa, vários investimentos no sistema de Transmissão e Distribuição vêm sendo realizados, foram reformados 1.208,59 km de linhas de Distribuição (Reforço de Rede), bem como, instalados Reguladores de Tensão e Banco de Capacitores. As obras de Reforço de Rede trazem vários benefícios como a melhoria da qualidade do fornecimento e confiabilidade do sistema, além de contribuir para a redução das perdas no Sistema Elétrico.

Ampliação do Sistema de Distribuição

Na execução deste programa destaca-se a ampliação de 13 subestações de 69/13,8 kV, que tiveram sua carga instalada aumentada em 43%, passando de 285,75 MVA disponíveis para 404,8 MVA, dentre as quais: Pão de Açúcar, Santana do Ipanema, Arapiraca I, Maribondo, Viçosa, Murici, União dos Palmares, São Miguel dos Campos, Pilar, Benedito Bentes, Pólo Cloroquímico de Alagoas, Trapiche da Barra e Tabuleiro dos Martins; e a conclusão da linha de distribuição que interligará a subestação de Cruz das Almas a futura SE de Stella Maris.

Foram instalados também diversos equipamentos de proteção e regulação de nível de tensão, que garantirão maior qualidade de fornecimento de energia elétrica, e ainda, iniciados 14 projetos de construção/ampliação de linhas de transmissão (6) e subestações (8) que consolidarão o sistema de distribuição de energia elétrica nos próximos anos, assegurando maior oferta de energia, confiabilidade e continuidade do sistema em níveis regulatórios.

Foram iniciadas a construção da Subestação de Stella Maris, de fundamental importância para o desenvolvimento da região metropolitana de Maceió, a construção de redes de distribuição em 69kV que interligarão as subestações Arapiraca I - Arapiraca II, Zebu - Delmiro Gouveia, Currealinho-Arapiraca II, Pinheiro - Centro e Tabuleiro dos Martins - Polo Cloroquímico de Alagoas, e a construção dos alimentadores que atenderão as regiões do Centro de Maceió, litoral norte de Maceió, Paripueira, Barra de Santo Antônio, Porto de Pedras e municípios adjacentes.

Em atendimento ao programa estadual de reconstrução dos municípios atingidos pelas enchentes, foi realizada a construção de redes de distribuição em 10 conjuntos habitacionais, atendendo a 1.478 unidades habitacionais ou cerca de 5.000 pessoas, que tiveram suas casas reconstruídas pelo Governo do Estado de Alagoas.

Manutenção do Sistema de Distribuição

Na execução deste programa destaca-se o Projeto de Recuperação de Redes nos Municípios Atingidos pelas Enchentes, que alcançou pouca efetividade em razão dos atrasos na construção das casas pelo Governo do Estado de Alagoas.

Foram realizadas obras de melhoria nas redes de distribuição, com divisão de circuitos, e regularização de redes de consumidores clandestinos.

Adequação do sistema de comercialização e distribuição

Neste programa foram executados projetos de automação de subestações e redes de distribuição, realizado o atendimento a pedido de ligação de novos consumidores, onde já foi iniciada a aplicação de materiais menos suscetíveis ao furto de energia.

Manutenção e adequação de bens móveis, imóveis, equipamentos, e ativos de informática, informação e teleprocessamento

Destaque para a aquisição de 20 veículos médios, para renovação da frota própria da Companhia, que viabilizará a redução do custo de manutenção. Outros projetos foram realizados, contudo, face atraso nos processos licitatórios a previsão de entrega dos materiais está prevista para 2012, principalmente aqueles destinados a melhoria da infraestrutura de hardware da Companhia.

12 Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

O atual contexto socioambiental desafia as empresas de energia a compatibilizarem a crescente demanda energética da sociedade com as limitações impostas pela escassez de recursos naturais.

As atividades de pesquisa desenvolvidas pela Companhia surgem da demanda por produtos e processos que possibilitem a superação de barreiras impeditivas ao crescimento desta, com forte tendência para o aumento da complexidade no gerenciamento do negócio, devido principalmente ao aumento da demanda por qualidade, confiabilidade e precisão no fornecimento de energia.

A Companhia investe em Programa de Pesquisa e Desenvolvimento regulado pela ANEEL, com o objetivo de buscar inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado.

No ano de 2011, foram aplicados cerca de R\$ 4.875 em programas de P&D, nas áreas de Meio Ambiente; Eficiência Energética e *Demand Response*; Redes Inteligentes; Planejamento; Operação; Supervisão, Controle e Proteção; Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica; Medição, Faturamento e Combate às Perdas Comerciais. Além disso, foi realizada uma chamada pública com o intuito de selecionar as melhores propostas no mercado nas áreas supracitadas visando o desenvolvimento de projetos futuros.

Em 2011, foram finalizados os projetos de "Universalização da Oferta", "Alternativas de Suprimento às Cargas" e "Estrutura Tarifária" e iniciados os projetos de "Modelação de Erros em Medidores Eletrônicos de Energia Elétrica Reativa e Avaliação de Perdas, devido a Efeitos das Distorções harmônicas e Desequilíbrios" e de "Tempo Real de Operação" e "Medição da Qualidade, Densidade e Profundidade dos resultados dos Projetos de Eficiências Energética – Metodologia, Instrumentação e Apuração". Bem como mantido, pelo segundo ano, o projeto de "Pesquisa de Novas Tecnologias para Repotencialização de Linhas de Sub-transmissão".

Numa parceria entre as 06 (seis) empresas distribuidoras do Sistema Eletrobras, iniciamos o desenvolvimento de um projeto piloto no país, que servirá de base para futuras aplicações nas empresas de distribuição de energia elétrica. O investimento em sendo realizado em um projeto de "Desenvolvimento de um Modelo de Referência, fundamentado na experimentação de aplicações de um conjunto de tecnologias dentro do conceito *Smart Grid* A ação é inovadora e pretende transformar o cotidiano da população de Parintins-AM com a implantação de redes inteligentes denominadas *Smart Grid*.

13 Programa de Eficiência Energética (PEE)

No ano de 2011, foram investidos aproximadamente R\$ 3.427 em projetos de eficiência energética voltados para conscientização, uso racional da energia elétrica e substituição de equipamentos ineficientes em uso na sociedade, obedecida a tipologia Poder Público, Residencial Baixa Renda e Educacional do Programa de Eficiência Energética da ANEEL.

Na tipologia Poder Público foram beneficiadas 4 escolas e um posto de saúde do município de Arapiraca com a substituição de aparelhos condicionadores de ar, lâmpadas fluorescentes e reatores, todos ineficientes por modelos mais eficientes. Proporcionou para o sistema elétrico uma economia de energia de 11,88 MWh/ano, que equivale um consumo anual de 150 casas populares. Citamos, ainda, a melhoria na iluminação das salas de aula, permitindo conforto visual aos professores e alunos que utilizam esses ambientes.

Para atender a comunidade de baixa renda, destacamos a figura do "Agente Eletrobras", sendo um facilitador do acesso da Companhia a domicílios em comunidades de baixo poder aquisitivo em todo Estado. Ele está capacitado e habilitado para executar ações comerciais, visando a regularização dos consumidores junto à concessionária e tenham a oportunidade do acesso à Tarifa Social de Energia Elétrica e aos benefícios do projeto, como troca de lâmpadas e geladeiras. Por meio da distribuição de cartilhas explicativas e palestras educacionais foram abordados conceitos de eficiência energética, uso seguro e racional da energia, cidadania, meio-ambiente, direitos e deveres do consumidor. O projeto prevê a troca de 100 mil lâmpadas e 5 mil geladeiras com Selo PROCEL de conservação de energia, pretendendo-se garantir consumo de energia equivalente a renda percebida. As lâmpadas e geladeiras substituídas passam por processo de manufatura reversa para que não retornem ao mercado consumidor, separando sua matéria prima por origem, e seus gases são devidamente armazenados e descartados, evitando a poluição do meio-ambiente.

14 Sustentabilidade

Compromisso com a Sustentabilidade

Em busca de resultados sustentáveis, que norteiam as ações e os compromissos de conduta institucional, necessárias à promoção de uma cultura calcada no trabalho responsável para um futuro melhor, a Companhia desenvolveu as seguintes práticas:

- Palestras de fortalecimento do conceito de sustentabilidade para o público interno;
- Participação e elaboração dos relatórios de sustentabilidade GRI (*Global Reporting Initiative*), Socioambiental e do questionário ETHOS/ABRADEE;
- Campanha interna de consumo consciente e combate ao desperdício de energia, água, copos descartáveis para água mineral e resmas de papel.

Responsabilidade Social e Voluntariado

Em 2011, destacam-se algumas ações:

- Campanhas voltadas para a equidade de gênero e raça, como homenagem ao Dia Internacional da Mulher, Campanha de Prevenção ao Câncer de mama em homens e mulheres, campanha de sensibilização aos 16 dias de ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres e adesão à 4ª edição do Programa Pró-equidade de Gênero do Ministério de Minas e Energia;
- Doação de 50 postes inutilizados por abalroamentos à Associação dos Deficientes Físicos de Maceió;
- Capacitação de mais de 100 lideranças comunitárias do Estado em parceria com a Federação de Lideranças Comunitárias de Alagoas (FAMECAL);
- Realização de doação de sangue de 82 colaboradores por meio de voluntariado para o HEMOAL (Hemocentro de Alagoas);
- Realização da 4ª edição do Natal Solidário, como ato voluntário dos colaboradores, que presentearam 196 idosos de 4 instituições de Alagoas;
- Convênio com a Pastoral da Criança e Legião da Boa Vontade (LBV), onde os clientes por ação voluntária estabelecem um valor pré-fixado a ser incluído na fatura de energia elétrica em benefício da instituição.

Meio Ambiente

A Companhia desenvolve ações de conscientização relativas à preservação ambiental, destacando a parceria com a Chesf na promoção de palestras de orientação aos plantadores de cana de açúcar sobre a "Prevenção de Queimadas", e parceria com a Secretaria Municipal de Proteção ao Meio Ambiente de Maceió – SEMPMA, por meio da qual foi impresso e distribuído o Guia de Arborização de Maceió, com treinamento a técnicos e interessados sobre o tema.

Outras ações relevantes sobre o tema foram:

- Redução de 11% na emissão de gases efeito estufa (CO²), com a melhoria do programa de gestão de frotas.
- Licenciamento ambiental para instalação de 01 (uma) subestação e 06 (seis) linhas de distribuição que contribuirão significativamente para atender o aumento de carga previsto para as regiões de Maceió e Agreste.

15 Gestão de Pessoas

Concurso Público

As admissões por Concurso Público mantiveram o mesmo ritmo de 2010, com maior repercussão para a representatividade das contratações do sexo feminino, conforme quadro abaixo:

Ano	Feminino	Masculino	Total
2005	7	39	46
2006	3	12	15
2007	37	96	133
2008	36	164	200
2009	23	113	136
2010	4	96	100
2011	17	84	101

Programa Jovem Aprendiz

Em 2011, a Companhia contratou 63 jovens aprendizes para atuar nas cidades de Maceió e Arapiraca, nos cursos de Tecnologia da Informação e Auxiliar Administrativo, e 48 destinados a qualificação prática profissional junto ao SENAI.

Programa de Inclusão Social

A Companhia manteve convênio com a ADEFAL – Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas, entidade filantrópica sem fins lucrativos, com o objetivo de desenvolver a capacidade laborativa de 40 profissionais Portadores de Necessidades Especiais.

Programa de Estágio

Forma contratados 89 estagiários, por meio de convênios com o Centro de Integração Escola Empresa – CIEE e com o Instituto Evaldo Lodi – IEL, sendo 40 de nível médio e 49 de nível superior.

Capacitação e Desenvolvimento

O Plano de Desenvolvimento e Capacitação de Pessoas do Sistema Eletrobras se integra sinergicamente aos demais projetos de gestão de pessoas, em particular ao do Plano de Carreira e Remuneração - PCR e ao do Sistema de Gestão de Desempenho - SGD, ambos concebidos com base na gestão por competência.

Ações educacionais realizadas em 2011:

Nº de Ações Educacionais	Carga Horária Total	Nº de Participações em Ações Educacionais	Total de horas em Treinamento	Investimento Total R\$
284	6.195	1.722	51.645	1.305

Educação à Distância

A TV corporativa como instrumento de disseminação do conhecimento e desenvolvimento profissional, alcançou excelentes resultados no ano, com a seguinte participação dos empregados:

Carga Horária Total	Nº de Participações em Ações Educacionais	Total de Horas em Treinamento
252	1.882	5.646

Bolsa Educação

A ação educacional de Pós-Graduação passou a conceder bolsa a empregados ocupantes de cargos de nível superior, desde que contratados há pelo menos um ano, vinculando os cursos escolhidos às atividades desempenhadas pelo empregado e ao interesse da Companhia, atingindo um público alvo de 31 empregados.

Plano de Carreira e Remuneração - PCR e Sistema de Gestão de Desempenho - SGD

Implantado em novembro de 2010, o novo Plano de Carreira e Remuneração representa um dos principais instrumentos de gestão do Plano de Transformação do Sistema Eletrobras. O plano tem como base a meritocracia e é focado em competências e resultados.

O Sistema de Gestão do Desempenho – SGD foi iniciado em junho de 2011, de forma unificada para todas as Empresas que compõem o Sistema Eletrobras, com o lançamento do 1º Ciclo do SGD.

ETAPAS	PERÍODO											
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
Planejamento	■	■	■									
Acompanhamento		■	■	■	■	■	■					
Avaliação								■	■			
Desenvolvimento									■	■		

Saúde, Bem estar e Segurança do Trabalho.

A Companhia intensificou as ações relativas à segurança e saúde do trabalhador, registrando uma redução de aproximadamente 24% no número de acidentes e doenças do trabalho em relação a 2010, destacando:

- Ampliação do número de exames médicos periódicos realizados, proporcionando um melhor acompanhamento e orientação aos empregados;
- Realização de campanha de vacinação contra a gripe comum, H1N1, Tétano e Hepatite para empregados, terceirizados e a comunidade;
- Campanha no Carnaval, com palestras preventivas (DST's/AIDS, Trânsito, Álcool e Outras Drogas) e esquetes teatrais;
- Realização da Semana Interna de Prevenção ao Acidente do Trabalho – SIPAT, na Capital e Interior do Estado, com treinamentos sobre Curso básico da Norma Regulamentadora 10, Direção Defensiva e de POP – Procedimento Operacional Padrão para eletricitistas, técnicos e engenheiros, visando aprimorar as habilidades e conceitos de prevenção de acidentes

nas atividades de manutenção e operação do sistema de distribuição de energia elétrica;

- Aprimoramento dos processos de reabilitação funcional e de acompanhamento funcional e biopsicosocial, com melhoria de controle interno dos casos, aperfeiçoamento da comunicação e envolvimento do órgão de lotação do empregado;
- Prevenção e acompanhamento do abuso e dependência de substâncias psicoativas, com intervenção e encaminhamento dos casos de uso de dependentes de álcool e outras drogas;
- Incentivo à prática de atividades físicas e desportivas, por meio de auxílio academia oferecido pela Companhia;
- Manutenção do programa de auxílio aos empregados que possuem filhos portadores de necessidades especiais, com reembolso financeiro de despesas relacionadas a transporte, tratamento especializado, materiais para curativos, produtos de higiene pessoal, além da redução da jornada de trabalho.

16 Tecnologia da Informação

A Companhia ampliou o número de municípios atendidos com o sistema de transmissão de dados, possibilitando ação informatizada em 77 dos 102 municípios do Estado. Ao todo foram implantados 14 novos pontos de conexão e ampliados outros 4, alcançando 121 pontos de atendimento técnico e comercial.

Os sistemas informatizados da Companhia estão disponibilizados para mais de 1.300 colaboradores, que realizam a gestão das informações relacionadas a distribuição, comercialização, administração e planejamento dos serviços, e acessíveis por mais de 1.200 microcomputadores, desktops e notebooks, dos quais 230 foram adquiridos no decorrer do ano de 2011, propiciando a renovação e ampliação do parque computacional.

17 Orientação Estratégica

A Companhia incorpora como filosofia, crença e política, a visão estratégica de sua controladora e organiza-se para uma avaliação crítica como se fora uma empresa de capital aberto, alinhada à estratégia de desenvolvimento do Governo Federal, orientada para as dimensões social, econômica, regional, ambiental e democrática, com programas e ações voltados para atender o grau de desenvolvimento desejado para o País e a sociedade em geral.

Em seu espaço político-institucional está comprometida com o crescimento sustentável, a geração de emprego e renda, e a inclusão social, desempenhando políticas públicas no segmento de energia elétrica, expandindo seus ativos para atender o crescimento do mercado, realiza melhorias sistêmicas para ofertar serviços com qualidade e menores custos.

Suas ações estratégicas são focadas na construção de uma companhia sustentável e competitiva, comprometida com a ética, eficiência, transparência, profissionalismo, respeito e valorização do ser humano e do meio ambiente.

Dentro das Novas Regras de Governança consta o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial - CMDE, que reporta desafios nas seguintes dimensões: econômico-financeira, operacional e socioambiental. Nele estão estabelecidos metas e resultados objetivando maior eficiência, robustez e rentabilidade financeira, bem como as condições de acompanhamento e monitoramento a vigorar até 31/12/14.

No que diz respeito às empresas distribuidoras do Sistema Eletrobras, são propostas as seguintes diretrizes:

- Consolidação da gestão integrada e realização do saneamento e equilíbrio econômico-financeiro;
- Aumento da eficácia e eficiência operacional, melhoria da qualidade dos serviços, redução das perdas de energia e inadimplência;
- Modernização da estrutura organizacional e sistema de gestão, melhoria e integração dos processos administrativos, capacitação e profissionalização do quadro gerencial e técnico-administrativo das empresas.

18 Perspectivas

A Companhia vem dando seqüência as ações de implantação de ferramentas de gestão que visam a melhoria da performance operacional e financeira.

Ao final de 2011, foi iniciado o Gerenciamento por Diretrizes, onde a Diretoria da Companhia passa a acompanhar de forma sistêmica os indicadores de desempenho e metas definidas para cada processo, obedecendo ao ciclo do PDCA – *Plan, Do, Check, Act* (planejar, executar, verificar e agir).

O planejamento estratégico de 2012 foi elaborado com o estabelecimento de metas e indicadores voltados à melhoria de desempenho da Companhia, tendo por desafio principal unificar as ferramentas de gestão: SGD (Sistema de Gestão de Desempenho), PMD (Plano de Melhoria de Desempenho) e o CMDE (Contrato de Metas de Desempenho Empresarial).

19 Reconhecimento – Prêmios Conquistados

Prêmio Empresa Cidadã

Em novembro de 2011, a Companhia recebeu pelo quarto ano consecutivo o certificado de Empresa Cidadã, por intermédio do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ), da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FECOMÉRCIO-RJ) e da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN). O prêmio foi concedido pelas informações sociais, ambientais e contábeis, apresentadas no ano base de 2010. O objetivo desse prêmio é incentivar a realização, publicação e valorização dos Balanços Sociais das empresas, contribuindo para o exercício da cidadania e promovendo os ditames da transparência organizacional.

Prêmio ABRACONEE

Em novembro de 2011, a Companhia foi premiada em 3º Lugar, pela Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ABRACONEE), por realizar Melhor Divulgação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2009, na categoria Empresa de Pequeno e Médio Porte.

Prêmio IEL

Em outubro de 2011, a Companhia recebeu o Prêmio Instituto Euvaldo Lodi – IEL, 2º lugar na etapa estadual, Melhores Práticas de Estágio, na modalidade Grande Empresa, com a premiação da estagiária na área de Gestão de Pessoas.

20 Balanço Social

1 - Geração e distribuição de riqueza	Em 2011			Em 2010		
Distribuição do Valor Adicionado A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.	66,80% Governo % acionistas	30,06% empregados 10,70% financiadores 0,70% outros		66,42% Governo % acionistas	29,70% empregados 13,36% financiadores 0,79% outros	
2 - RECURSOS HUMANOS	Em 2011			Em 2010		
2.1 - Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)	163.447			141.448		
- Empregados	163.274			141.285		
- Administradores	173			163		
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados	20,66			27,38		
- Administradores	1,0			1,0		
2.2 - Benefícios Concedidos	Valor (mil)	% s/ FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% s/ FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	35.706	21,85%	4,74%	30.227	21,37%	4,28%
Alimentação	15.150	9,27%	2,01%	11.366	8,04%	1,61%
Transporte	1.009	0,62%	0,13%	1.168	0,83%	0,17%
Previdência privada	6.284	3,84%	0,83%	3.419	2,42%	0,48%
Saúde	9.457	5,79%	1,26%	5.341	3,78%	0,76%
Segurança e medicina do trabalho	1.639	1,00%	0,22%	1.516	1,07%	0,21%
Educação ou auxílio Creche	2.547	1,56%	0,34%	3.742	2,65%	0,53%
Cultura		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.183	0,72%	0,16%	1.903	1,35%	0,27%
Creches ou auxílio creche						
Participação nos lucros ou resultados	12.375	7,57%	1,64%	8.768	6,20%	1,24%
Outros	6.944	4,25%	0,92%	16.256	11,51%	2,30%
Total	92.294	56,47%	12,26%	83.706	59,19%	11,86%
2.3 - Composição do Corpo Funcional						
Nº de empregados no final do exercício	1.339			1.231		
Nº de admissões	101			104		
Nº de demissões	27			140		
Nº de estagiários no final do exercício	89			94		
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício	14			40		
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	1.434			1.235		
Nº de empregados por sexo:						
- Masculino	1.152			1.071		
- Feminino	187			160		
Nº de empregados por faixa etária:						
- Menores de 18 anos	0			0		
- De 18 a 35 anos	507			453		
- De 36 a 60 anos	788			754		
- Acima de 60 anos	44			24		
Nº de empregados por nível de escolaridade:						
- Analfabetos	0			0		
- Com ensino fundamental	321			312		
- Com ensino médio	469			553		
- Com ensino técnico	150					
- Com ensino superior	297			268		
- Pós-graduado	102			98		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:						
- Masculino	85,93%			79,35%		
- Feminino	14,07%			20,65%		

2.4 - Contingências e passivos trabalhistas:						
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	311			123		
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	42			53		
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	63			19		
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	-			-		
3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo	Valor (mil)	% s/ RO	% sobre RL	Valor (mil)	% s/ RO	% sobre RL
3.1 - Relacionamento com a Comunidade						
Totais dos investimentos em:						
Educação	9	-0,014%	0,001%		0,00%	0,00%
Cultura		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Saúde e infraestrutura		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Esporte e lazer		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Alimentação		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Geração de trabalho e renda		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Outros		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Total dos investimentos	9	-0,014%	0,001%		0,00%	0,00%
Tributos (excluídos encargos sociais)		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Total - Relacionamento com a Comunidade		0,00%	0,00%		0,00%	
3.2 - Interação com os Fornecedores	São exigidos controles sobre:			São exigidos controles sobre:		
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores						
4 - Interação com o Meio Ambiente	Valor (mil)	% s/ RO	% sobre RL	Valor (mil)	% s/ RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	10	-0,016%	0,001%		0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	22	-0,035%	0,003%		0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	110	-0,174%	0,015%		0,00%	0,00%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	2	-0,003%	0,00%		0,00%	0,00%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	10	-0,016%	0,001%		0,00%	0,00%
Passivos e contingências ambientais		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Total da Interação com o meio ambiente	154	-0,24%	0,02%	-	0,00%	0,00%
5 - Outras informações						
Receita Líquida (RL)	752.797			705.997		
Resultado Operacional (RO)	-63.269			-50.933		

* Alterações exigidas pela nova legislação

21 Desempenho Econômico-Financeiro

Adoção Inicial as Normas Internacionais de Contabilidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A ANEEL para fins regulatórios adota as mesmas disposições contidas no Despacho de Encerramento nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, ratificado pela Resolução nº 396/2010 no que se refere à aplicação de Pronunciamentos Técnicos, e Despacho 4.991 de 29 de dezembro de 2011.

A partir de 2011, além da Contabilidade Societária, a Companhia mantém registros e demonstrativos contábeis regulatórios, que serão auditados e publicados para fins de consulta pública no sitio eletrônico da ANEEL, conforme determina a Resolução nº 396/2010.

De acordo com o § 4º, do art. 2º, da RES nº 396/2010, os efeitos da aplicação das Instruções do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - ICPC 01 deverão ser anulados para fins regulatórios.

Análise do Resultado Regulatório x Resultado Societário:

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Receita operacional líquida	752.797	705.997
(-) Despesa operacional	(816.066)	(756.930)
Resultado operacional	(63.269)	(50.933)
Resultado financeiro	17.968	6.812
Prejuízo do exercício	(45.301)	(44.121)

As Demonstrações Financeiras sofreram ajustes de acordo com os pronunciamentos contábeis abaixo relacionados:

a) Pronunciamento CPC 00

Define a estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis (CPC Estrutura conceitual). As diferenças entre os valores estimados incluídos no cálculo da tarifa de energia elétrica e os efetivamente incorridos pela Companhia, reconhecidos como ativos e passivos regulatórios não são reconhecidos no Balanço Patrimonial por não atenderem à definição de ativos e/ou passivos.

b) Pronunciamento ICPC 01 e orientação OCPC 05 – Contratos de Concessão

Estas normas (Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) orientam sobre a contabilização das concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços.

c) Custos com a implantação do Manual de Controle Patrimonial – MCPSE

Resolução Normativa nº 367 de 02 de junho de 2009 – Art. 3º Os custos relacionados à implementação citada no art. 2º serão reconhecidos regulatoriamente no âmbito do processo de revisão tarifária de cada agente.

Desempenho Operacional

O desempenho operacional apresentou o seguinte resultado no exercício:

RECEITA OPERACIONAL:

	31.12.2011	31.12.2010	Variação
Fornecimento e suprimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica	922.602	813.471	13,42
Remuneração do ativo financeiro	8.805	27.150	(67,57)
Tarifa social de consumidores de baixa renda	41.348	53.748	(23,07)
Receita de construção	67.885	60.669	11,89
Outras	9.027	8.372	7,82
Receita operacional líquida	1.049.667	963.410	8,95

As rubricas de Fornecimento e Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica são analisadas em conjunto, tendo em vista que os valores são contabilizados na rubrica de Fornecimento de Energia Elétrica. Em atendimento a Instrução Contábil 6.3 do Manual de Contabilidade da ANEEL e ao Despacho nº 1.618 de 23.04.2008, a atividade de comercialização deverá realizar a transferência de receita para a atividade de distribuição, adotando para fins de valoração uma única Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD Média.

No exercício de 2011, foram incorporadas ao sistema 37.451 novas unidades consumidoras, que correspondem a um crescimento de 4,3% em relação a 2010. As classes residencial, industrial e comercial representam 77% das vendas para o consumidor final.

A tarifa social de consumidores de baixa renda apresentou decréscimo de 23,07%, decorrente dos novos critérios do benefício, estando habilitados os consumidores que estiverem inscritos no Cadastro Único do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome; no Benefício de Prestação Continuada; Indígenas e Quilombolas.

DEDUÇÕES DA RECEITA:

	31.12.2011	31.12.2010	Variação
Tributos e Contribuições sobre a Receita	(240.507)	(214.033)	12,37
Encargos do consumidor	(56.363)	(43.380)	29,93
	(296.870)	(257.413)	15,33

As deduções da receita apresentaram acréscimo de 15,33% em relação a 2010, com destaque para o acréscimo de 74,48% da rubrica de Reserva Global de Reversão - RGR, decorrente da apropriação das quotas de janeiro a julho de 2011 (Despacho ANEEL nº 3.690 de 12.09.2011) e da apropriação da variação da quota do exercício de 2010 e 2011; A Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) teve acréscimo de 31,9% decorrente do aumento da quota fixada pela ANEEL.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	31.12.2011	31.12.2010	Variação
Pessoal e administradores	(163.447)	(141.448)	15,55
Material	(2.663)	(3.505)	(24,02)
Serviço de terceiros	(76.725)	(62.813)	22,15
Custo de construção	(67.885)	(60.669)	11,89
Energia comprada para revenda	(376.468)	(342.332)	9,97
Encargos de uso do sistema de transmissão	(46.060)	(44.324)	3,92
Depreciação	(15.446)	(15.793)	(2,20)
Provisões líquidas	(47.849)	(64.987)	(26,37)
Outros	(19.523)	(21.059)	(9,09)
	(816.066)	(756.930)	7,75

Os custos e despesas operacionais apresentaram acréscimo de 7,75% em relação a 2010, com destaque as seguintes rubricas:

- Pessoal e administradores – Aumento de 15,55%, decorrente de acordo coletivo de trabalho, implantação do Plano de Cargos e Remuneração e contabilização do laudo atuarial;
- Serviço de terceiros – Aumento de 22,15% em relação a 2010, em razão de novos contratos de manutenção, corte e religação, combate a inadimplência e perdas;
- Energia comprada para revenda – Aumento de 9,97% em relação a 2010, decorrente da injeção de 191.565 MWh por parte dos Produtores Independentes de Energia Elétrica de Alagoas; aumento do preço médio da energia de curto prazo da CCEE para a região Nordeste; e aumento da quota do PROINFA;
- Encargos de uso do sistema de transmissão – Aumento de 3,92% em relação a 2010, decorrente principalmente do aumento de tarifas fixadas pela ANEEL (que passou de R\$ 3,033 para R\$ 3,590).
- Provisões líquidas – Decréscimo de 26,37% em relação a 2010, decorrente principalmente da reversão dos parcelamentos com órgãos públicos no período de outubro a dezembro de 2011.

RESULTADO FINANCEIRO

	31.12.2011	31.12.2010	Variação
Receitas	69.003	61.441	12,31
(-) Despesas	(51.035)	(54.629)	(6,58)
	17.968	6.812	163,77

O resultado financeiro apresentou acréscimo de 163,77% em relação a 2010, justificado pelo aumento da receita em 12,31% decorrente da contabilização da variação monetária sobre Contas a Receber e redução das despesas com a capitalização do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, que apresentou diminuição da correção monetária aplicada.

PREJUÍZO DO EXERCÍCIO

Foi registrado aumento do prejuízo em 2,67% em relação a 2010, passando de R\$ (44.121) para R\$ (45.301), considerando aumento das despesas operacionais em 7,81% e da receita operacional líquida em 6,63%.

Indicadores Econômico-Financeiros

a) LAJIDA

DADOS FINANCEIROS	2009	2010	2011
Receita operacional líquida	694.844	705.997	752.797
(-) Despesas operacionais	(650.722)	(756.930)	(816.066)
Depreciação e amortização	13.984	15.793	15.446
LAJIDA	58.106	(35.140)	(47.823)
(-) Provisões líquidas	49.674	64.987	47.849
LAJIDA Ajustado	107.780	29.847	26

b) Indicadores financeiros

INDICADORES FINANCEIROS	2009	2010	2011
Liquidez corrente	1,19	0,83	0,80
Liquidez geral	0,70	1,30	1,18
Grau de endividamento	1,26	0,70	0,79
Capital de Giro	40.978	(50.323)	(71.195)
Taxa de retorno do ativo - ROA	0,04	(0,05)	(0,04)
Taxa de retorno do capital próprio	(0,16)	(0,16)	(0,21)
Taxa de retorno do investimento	0,39	(0,51)	(0,60)

Gestão Financeira

CAPITALIZAÇÃO DOS ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 2009, a Companhia tinha como capital de terceiro AFAC, cuja capitalização ocorreu em dezembro de 2010, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de dezembro de 2010, passando a Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobras a condição de acionista majoritário, com capital social de R\$ 525.485.

Após a integralização do capital social, a composição acionária passou a ser:

31/12/2010	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Qtde (mil)	Part. (%)	Qtde (mil)	Part. (%)	Qtde (mil)	Part. (%)
Eletrobras	516.593	100,00	8.891	100,00	525.484	100,00

ESTRUTURA DO CAPITAL

	2009	2010	2011
Terceiros			
Circulante	222.366	294.490	349.557
Não circulante	776.262	322.678	447.889
	992.701	617.168	797.446
Patrimônio líquido	(211.303)	268.891	217.374
Passivo total	787.325	886.059	1.014.820
% Capital de terceiros	126	70	79
% Capital próprio	(26)	30	21

A estrutura de capital próprio encontrava-se descoberto em 2010 (26% negativo), passou para situação positiva em 30%.

RECURSOS DE TERCEIROS PARA AS OPERAÇÕES

No exercício de 2011 houve aporte da Eletrobras no total de R\$ 212.460, conforme abaixo demonstrado:

APORTE ELETROBRAS EM 2011		
RECURSO ORDINÁRIO		
ECF 2917/2011 de 19.03.2011	15.000	Capital de giro
ECF 2928/2011 de 11.05.2011	89.000	Adiantamento para futuro aumento de capital
ECF 2971/2011 de 16.11.2011	45.509	Capital de giro
ECF 2976/2011 de 16.12.2011	35.662	Capital de giro
	185.171	
RECURSO RGR		
ECF 311/2010 de 09.11.2010	3.040	Programa Luz para Todos
ECF 2647/2007 de 22.10.2007	2.361	Construção subestação Stella Maris
ECF 2825/2011 de 12.05.2010	1.227	Eletrificação rural
ECF 2543/2011 de 04.04.2006	1.321	Implantação do Ajuri
	13.104	
RECURSO CDE		
ECF 311/2010 de 09.11.2010	14.185	Programa Luz para Todos
Total	212.460	

ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 14/04/2011 através da Resolução nº 309/2011, foi aprovado AFAC em caráter emergencial no valor total de R\$ 89.000, para cobertura de déficit operacional de caixa.

PERFIL E CUSTO DA DÍVIDA

A composição da dívida em 31.12.2011:

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>	<u>Varição</u>
Moeda nacional			
Eletronbras	310.913	212.086	46,60
BNDES	374	541	(30,87)
FACEAL	26.879	30.673	(12,37)
Instituições Financeiras	14.101	12.951	8,88
	<u>352.267</u>	<u>256.251</u>	<u>37,47</u>
Moeda estrangeira			
Lloyds Bank	1.005	969	3,72
	<u>353.272</u>	<u>257.220</u>	<u>37,34</u>

A dívida aumentou 37,34% em relação a 2010, em virtude de novos aportes, repactuação da dívida e suspensão da exigibilidade de principal com a Eletronbras, no período de 01.04.2011 até 31.12.2011, mantendo-se a continuidade do pagamento dos encargos de todos os contratos vigentes e demais condições contratuais, conforme Resolução nº 332 de 20.04.2011.

FLUXO DE CAIXA

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>	<u>Varição</u>
Saldo inicial	29.972	26.598	12,69
Atividades operacionais	(89.382)	(9.540)	836,92
Atividades de investimentos	(74.573)	(79.323)	(5,99)
Atividades de financiamentos	173.348	92.237	87,94
Saldo final	<u>39.365</u>	<u>29.972</u>	<u>31,34</u>

- Atividades operacionais – acréscimo de 836,92% em virtude da variação das contas de clientes, de Pesquisa e desenvolvimento e de fornecedores;
- Atividades de investimentos – decréscimo de 5,99% em virtude de menor aquisição do imobilizado;
- Atividade de financiamentos – acréscimo de 87,94% em virtude de aporte de recursos em RGR e RO pela Eletronbras.

22 Principais dados da Companhia

DADOS FINANCEIROS	2009	2010	2011
Receita operacional bruta - R\$ mil	954.041	963.410	1.049.667
Receita operacional líquida - R\$ mil	694.844	705.997	752.797
Despesas operacionais - R\$ mil	(650.722)	(756.930)	(816.066)
Resultado do serviço - R\$ mil	44.122	(50.933)	(63.269)
Lucro (Prejuízo) líquido - R\$ mil	31.460	(44.121)	(45.301)
Número de ações - milhares	353.237	525.484	525.484
LAJIDA - R\$ mil	58.106	(35.140)	(47.823)
LAJIDA ajustado - R\$ mil	107.780	29.847	26
Patrimônio líquido - R\$ mil	(211.303)	268.891	217.374
Total do ativo - R\$ mil	787.325	886.059	1.014.820
INDICADORES FINANCEIROS			
Rentabilidade do patrimônio líquido - %	(14,9)	(16,4)	(20,8)
Margem do LAJIDA - %	8,4	(5,0)	(6,4)
Margem operacional - %	6,3	(7,2)	(8,4)
Margem líquida - %	4,5	(6,2)	(6,0)
INDICADORES OPERACIONAIS			
Número de empregados	1.294	1.231	1.339
Número de clientes	831.708	877.256	914.693
Número de clientes por empregado	643	713	683
DEC - Duração equivalente de interrupção por consumidor (horas - média/ano)	20,79	20,40	25,50
FEC - Frequência equivalente de interrupção por consumidor (número de vezes - média/ano)	15,66	14,20	16,73
TMA	118	131	133
ISG - Índice de satisfação geral - %	79,1	71,7	68,8
Energia vendida - GWh	2.361	2.643	2.927
Energia comprada - GWh	3.541	3.922	4.178
Perdas de energia - %	31,34	31,45	29,95

Diretoria

Diretor-Presidente: Marcos Aurélio Madureira da Silva

Diretor Financeiro: Ronaldo Ferreira Braga

Diretor de Planejamento e Expansão: Pedro Mateus de Oliveira

Diretor de Gestão: Luís Hiroshi Sakamoto

Diretor de Assuntos Regulatórios e Projetos Especiais: Nélisson Sérgio Hoewell

Diretor Comercial: Luiz Armando Crestana

Diretor de Operação: Cícero Vladimir de Abreu Cavalcanti

Conselho de Administração

Presidente: José Costa Carvalho Neto

Conselheiro: Marcos Aurélio Madureira da Silva

Conselheiro: Ricardo de Paula Monteiro

Conselheiro: José Roberto de Moraes Rego Paiva Fernandes Júnior

Conselheiro: Telton Elber Correa

Conselho Fiscal

Presidente: Guilherme Furst

Conselheiro Efetivo: Bruno Campos Barretto

Conselheiro Efetivo: Manoel Luiz dos Santos Fernandes

Conselheiro Suplente: Fernando Evelson Rodrigues Solano de Mendonça

Conselheiro Suplente: Marcos Spagnol

Conselheiro Suplente: Bruno Westin Padro Soares Leal
